

# YPF vai explorar

Argentinos atuarão em parceria com a Petrobrás e

## gás na costa de Linhares

outras empresas brasileiras e americanas para perfurar a foz do Rio Doce

AS 10.236



Chico Guedes - 29/9/98

### NO ESTADO

Serão perfurados de dois a três poços: investimento de US\$ 20 milhões

O grupo petrolífero argentino Yacimientos Petrolíferos Fiscales (YPF) assina amanhã com a Petróleo Brasileiro S/A (Petrobrás), no Rio de Janeiro, contrato de parceria para a exploração de gás natural na foz do Rio Doce. A empresa, junto com as companhias americanas Santa Fé, Wisser e Norbay e as brasileiras Sotep e Petroserv, pretende alocar US\$ 20 milhões na perfuração de dois a três poços e em pesquisas sísmicas. O contrato será assinado na sede da estatal, no Rio de Janeiro.

Segundo informação passada pela divisão de Comunicação Institucional da Petrobrás, a YPF e grupos associados vão explorar uma área de 907 quilômetros quadrados e durante a fase exploratória serão reprocessados 1,8 mil quilômetros lineares de sísmicas em duas dimensões (2D) e realizados mais 288 quilômetros quadrados de sísmica em três dimensões (3D). Em caso de descoberta de gás, a YPF ficará com 65% do lucro e a Petrobrás com 35%. Se nada for encontrado na área, o prejuízo caberá aos parceiros privados.

A área destinada à YPF e associados está situada a cerca de 25 quilômetros da costa de Linhares, a Oeste

dos campos de Congoá e Peroá, onde a Petrobrás já descobriu reservas de cinco bilhões de metros cúbicos de gás. A área foi concedida à Petrobrás pela Agência Nacional do Petróleo em julho deste ano, por um período de três anos. Se neste prazo não forem descobertas novas jazidas de gás ou petróleo, a concessão volta para as mãos da ANP.

**INVESTIMENTOS** - A YPF pretende investir, no decorrer dos próximos cinco anos, US\$ 1,5 bilhão no país, sendo US\$ 210 milhões em 1999, conforme revela o presidente da divisão brasileira do grupo, João Carlos França de Luca. Privatizada em 1993, a empresa argentina pretende participar de projetos em todo o setor petrolífero, nas áreas de exploração, produção e refino de petróleo, petroquímica, gás natural e distribuição de combustíveis. O Brasil foi o país escolhido para viabilizar a expansão do grupo.

A YPF fatura por ano US\$ 6 bilhões e nos próximos dez anos pretende dobrar esse valor. Somente na área de distribuição de combustíveis, a empresa projeta abocanhar 10% do mercado brasileiro até 2005.